

# 11º ENCONTRO

20ª Domingo do Tempo Comum - Ano A

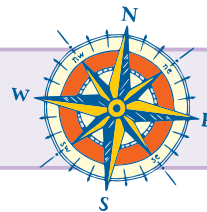
SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

## ASSUNTA AO CÉU, MARIA ESTÁ PERTO DE NÓS



### 01 PREPARAR PARA ESTE ENCONTRO

- Imagem de Nossa Senhora e objetos para coroá-la: coroa, flores, manto etc.
- **Acolhida:** acolher com verdadeira alegria e ternura a cada um que chega.



### 02 CANTO INICIAL

1. O povo te chama de Nossa Senhora por causa de Nosso Senhor. O povo te chama de Mãe e Rainha porque Jesus Cristo é o Rei do céu. E por não te ver como desejaria, te vê com os olhos da fé. Por isso, ele coroa a tua imagem, Maria, por seres a mãe de Jesus, por seres a mãe de Jesus de Nazaré.

- **Ref.: Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de Jesus; mais bonito é saber quem tu és. Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de Jesus, o Senhor, neste mundo ninguém foi maior.**

2. Aquele que lê a palavra divina por causa de Nosso Senhor, já sabe que o livro de Deus nos ensina que só Jesus Cristo é o intercessor. Porém, se podemos orar pelos outros, a Mãe de Jesus pode mais. Por isto te pedimos em prece, oh! Maria, que leves o povo a Jesus, porque de levar a Jesus entendes mais.



### 03 ORAÇÃO INICIAL

- **Catequista:** Em nome do Pai... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco:

- **Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

- **Catequista:** Rezemos o salmo 44:

- **Resposta:** À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.



1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.
2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
3. Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real.  
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

**- Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!**

**- Catequista:** Oremos: Deus eterno e todo poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **- Todos: Amém!**

## 04 FAZENDO MEMÓRIA DA VIDA

- O/a catequista incentiva as/os catequizandas/os a recordar o encontro anterior.
- Também devem ser lembrados acontecimentos da semana importantes para as pessoas do grupo catequético – coisas da família, da escola, das amizades, da Igreja, do Brasil, do mundo etc.
- Pode ser feita a motivação com a pergunta: o que queremos trazer presente diante de Deus e irmãos/ãs neste encontro de hoje?
- Ao final, pode-se cantar o refrão do canto de abertura.



## 05 LIÇÕES PARA A VIDA

### A Ovelha Negra

Era uma vez uma ovelhinha diferente das suas irmãs de rebanho: era negra. Por isso, era desprezada e sofria todo tipo de maus tratos. As outras lhe davam mordidas, patadas; procuravam colocá-la em último lugar no rebanho. Quando estavam num prado pastando, o rebanho inteiro tentava não deixar que a ovelhinha negra provasse uma ervazinha sequer. Dessa forma, sua existência era horrível.



Farta de tanto desprezo, a ovelhinha negra afastou-se do rebanho. Durante muito tempo vagou sem rumo pelo bosque. Quando anoiteceu, exausta, a ovelhinha deitou-se, sem perceber, em um monte de farinha, onde dormiu. Ao raiar o dia, acordou e viu, cheia de surpresa, que se havia transformado em uma ovelha muito branca, imaculada. Voltou então ao seu rebanho, onde foi muito bem recebida e proclamada rainha, pela sua bela aparência.

Naquela ocasião, estava sendo anunciada a visita do príncipe dos cordeiros, que vinha em busca de uma esposa. O príncipe foi recebido no rebanho com grandes honras. Enquanto ele observava as ovelhas que formavam o rebanho, desabou uma violenta tempestade. A chuva

dissolveu a farinha que cobria o pelo negro de nossa ovelhinha, e ela recuperou sua cor natural.

Quando a viu, o príncipe resolveu que seria a escolhida. As outras ovelhas perguntaram por quê. - É diferente das outras. E isso, para mim, é suficiente. Assim, a ovelhinha negra tornou-se princesa e teve, finalmente, o destino justo que merecia. ([www.metaforas.com.br](http://www.metaforas.com.br)).

- **Catequista:** O que nos chama a atenção nessa lição? O que o texto acima tem a ver com a nossa vida? (*deixar que falem*)

## 06 LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS - Lc 1, 39-56

### - 1º PASSO – LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

- *Alguém leia pausadamente o texto. Sempre esperar primeiro cada um achar o texto em sua bíblia para acompanhar.*

- **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

- **Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Palavra da salvação! – Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Catequista:** Vamos ver alguns elementos que nos ajudam a compreender este texto:

a) Assunção quer dizer subida. Maria, no momento da partida deste mundo, foi elevada não só em alma ao céu, como todos os que formos fieis a Deus seremos, mas também em corpo, o que não acontecerá conosco no momento da morte. E por que isso? Maria foi concebida sem a mancha do pecado original justamente para ser a mãe do Filho de Deus e não transmiti-lo a Jesus. Assim, Maria foi concebida sem pecado e nunca pecou. Como é o pecado que gera a corrupção (apodrecimento) dos corpos e como Maria não teve pecado, o corpo dela não poderia ser corrompido. Assim, logo na hora da sua morte, chamada de “dormição”, **Maria foi imediatamente elevada ao céu por inteiro: em corpo e alma.** Conosco é diferente: como somos pecadores, na hora da nossa morte a nossa alma, que é imortal, já pode ir para o céu, se morremos na graça de Deus, mas o nosso corpo vai para o cemitério e vira pó. Quando Jesus voltar à terra para o juízo final universal vai ressuscitar a nossa carne (creio na ressurreição da carne) para uni-la à nossa alma. Isso é um dogma de fé: **o Dogma da Assunção de Maria, proclamado pelo Papa Pio XII, em 1950.**

b) Maria visita Isabel e recebe dela a confirmação de Deus de que de fato fora escolhida para ser a mãe do Salvador. É então que exulta de alegria e louva a Deus com o **hino chamado de Magnificat (engrandece).** Esse canto é uma espécie de resumo da história da salvação, que em Maria encontra o seu ponto alto. Essa história é conduzida por Deus sem interrupção com o critério do amor misericordioso que exalta, eleva, os humildes e pobres.

c) **Maria é glorificada no céu como rainha porque foi serva fiel na terra.** É a **senhora da glória, padroeira da Arquidiocese e da Catedral de Maringá.** Se formos servidores de Deus na terra a exemplo de Maria, um dia também seremos coroados de glória no céu.

- **Catequista:** Depois destas explicações, vamos ler o texto sozinhos de novo (*dar o tempo suficiente*). Ficou alguma dúvida? (*tentar responder*).



## - 2º PASSO - MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO DIZ PARA MIM?

- **Catequista:** O que mais nos chamou a atenção neste texto? O que nos tocou? Qual a mensagem que ele traz para minha vida, para a Igreja, para a sociedade? Quais foram as visitas mais importantes que recebi? Qual foi minha reação diante destas visitas? Que visita eu realmente precisaria receber? Por quê? Tem alguém que precisa da minha visita? Como tenho tratado minha mãe? Reconheço todos os serviços que ela faz para mim? *(Deixar que falem).*

## - 3º PASSO - ORAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO ME FAZ DIZER A DEUS?

- **Catequista:** Vamos rezar uma dezena do terço à Nossa Senhora *(todos se colocam diante da imagem de Nossa Senhora e cada catequizando/a coloca uma flor aos pés da imagem e puxa uma Ave-Maria, ao que todos respondem. Ao final, canta-se o canto abaixo e alguém coroa a imagem de Nossa Senhora em nome de todo o grupo).*



- Se um dia um anjo declarou que tu eras cheia de Deus, agora penso: quem sou eu para não te dizer também: Cheia de graça, ó Mãe, Cheia de graça, ó Mãe, agraciada.

- Se a Palavra ensinou que todos hão de concordar e as gerações te proclamar, agora eu também direi: tu és bendita, ó Mãe, tu és bendita, ó Mãe, bem-aventurada.

- Surgiu um grande sinal no céu: uma mulher revestida de sol, a lua debaixo de seus pés e na cabeça uma coroa.

- Não há com que se comparar, perfeito é quem te criou. Se o Criador te coroou, te coroamos, ó Mãe, te coroamos, ó Mãe, te coroamos, ó Mãe, nossa Rainha.

## - 4º PASSO - CONTEMPLAÇÃO: O QUE DEVEMOS TER DE ESPERANÇA A PARTIR DO TEXTO?

- **Catequista:** Depois de lermos, meditarmos e rezarmos a partir deste texto, passamos a ter uma visão de fé sobre nós, sobre Igreja e sobre o mundo. Que nova visão ele projetou em nós? O que este texto gera de esperança em nós? O que podemos projetar de bom para nossa vida, nossa família, a Igreja e o mundo, a partir deste texto? *(Deixar que falem os/as que quiserem).*

## - 5º PASSO - AÇÃO: O QUE VAMOS FAZER?

- **Catequista:** Que coisas o texto nos sugere fazer? O que devemos mudar? Como vamos colaborar para que o projeto de Deus se torne realidade a partir do texto que vimos? Que serviço podemos prestar? Quem sabe ajudar mais as nossas mães? *(decidir e fazer durante a semana).*

- É importante ler a bíblia em casa. Durante a semana, todos/as devem ler e meditar estes 2 textos: Ap 11,19a;12,1.3-10 e 1Cor 15,20-27.

07

DESPELIDA

- **Catequista:** A Trindade Santa nos abençoe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

- **Todos: Amém!**

